

**LONGOS PERCURSOS EM DANÇA – DIÁLOGOS COM MARIANA MUNIZ.****Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.**Área temática:** Linguística, Letras e Artes.ARAÚJO, Sarah Figueiró de<sup>1</sup> ([sarahfigueiro@hotmail.com](mailto:sarahfigueiro@hotmail.com));BAPTISTELLA, Rosana<sup>2</sup> ([rosana.baptistella@uems.br](mailto:rosana.baptistella@uems.br))

**RESUMO:** Esta pesquisa exalta o percurso cênico da artista Mariana Muniz que atua no teatro e na dança há mais de quatro décadas, vislumbrando o repertório das diversas áreas de aprendizado e produção que se realiza em sua carreira artística. Como exemplo de potência corporal, segue atuando em cena, enriquecendo o cenário cultural, prática e teoricamente, através de apresentações, publicações e registros de seus projetos de criação e ensino. Para o embasamento da pesquisa, as principais referências foram: SANTOS (2010; 2018), no que tange ao conceito de ecologias de saberes, pluralidade de conhecimentos, interconhecimento, reconhecimento, autoconhecimento e VIANNA (1980) e STRAZZACAPPA (2009; 2015), em relação a educação somática, que pautou o trabalho corporal, sendo um dos campos de conhecimento da artista pesquisada, assim como da orientadora. Destacamos o estudo de textos escritos e imagéticos do livro “Trajetórias” (ARDUÍNO; COSTA org., 2021), coordenado por Mariana Muniz e Cláudio Gimezes, lançado em comemoração aos 20 anos da Cia Mariana Muniz de Dança e Teatro, assim como sites e vídeos que resultaram em escritas e na criação e apresentação da coreografia “Diálogos com Mariana”. Os objetivos do projeto voltaram-se a pesquisar e estudar a obra de Muniz e a investigar, em práticas corporais de improvisação, a reverberação desses estudos, seus movimentos e inspirações, para suscitar diálogos com a discente pesquisadora e sua criação artística, assim como promover divulgação científica, mostrando não só o produto final, mas os processos de parte prática e teórica, nos encontros do grupo de pesquisa, em eventos artísticos e acadêmicos, assim como em redes sociais, do grupo de pesquisa ([https://www.instagram.com/corpo\\_leitura\\_memoria/](https://www.instagram.com/corpo_leitura_memoria/)) e da discente pesquisadora (<https://www.instagram.com/sarahfigueirodearaujo/>). Foram considerados procedimentos metodológicos: as análises de documentos de diferentes origens - vídeos, fotos, folders de espetáculos, escritas, registros de ensaios, entrevistas, livros, artigos acadêmicos, midiáticos etc. - assim como espetáculos e entrevistas gravados sobre a artista e assuntos afins. Também fez parte do processo metodológico a manutenção das reuniões do GPPED - Grupo de Pesquisa Poéticas e Educação em Dança (CNPq/UEMS), ao qual o projeto está vinculado, na linha de pesquisa “Corpo, leitura e memória”, coordenado pela orientadora. A produção acadêmica teve como resultado a socialização com públicos especializados e não especializados através de participações em eventos acadêmicos e artísticos, dentre a apresentação da coreografia “Diálogos com Mariana” nos eventos: “Mostra de Teatro e Dança – UEMS”; “1ª Edição do evento de dança No bueiro”; Projeto de Extensão de circulação de trabalhos cênicos em escolas, coordenado pela Profa. Dra. Christiane Araújo, com colaboração da orientadora e a participação no “VIII ENEPEX”. Assim, concluímos que o pensamento dançante pode ser construído através da comunicação do corpo em movimento de maneira ampla, não sectária, para além das palavras que também abraçam o silêncio, a poesia e a música. Percebendo o corpo da/do artista como composição da vida, que somam ao indivíduo experiências carregadas de sensações que podem ser transbordadas para os palcos, as criações e as atuações. Desse modo, as mudanças e provocações que essa pesquisa nos geraram, seguirão produzindo frutos em todo nosso fazer artístico.

**PALAVRAS-CHAVE:** percursos cênicos, longas carreiras artísticas, criação em dança.**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à bolsa do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC – UEMS/CNPq 2021-2022, à Instituição UEMS pela estrutura física, bolsa de iniciação científica e a oportunidade de ser orientada por uma profissional qualificada em tantas áreas do conhecimento humano.